



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Recessão gengival em uma população de adultos brasileiros: prevalência, extensão e indicadores de risco
Autor	RENAN HARTMANN PRADO
Orientador	ALEX NOGUEIRA HAAS

A recessão gengival caracteriza-se pelo posicionamento apical da margem gengival em relação à junção cimento-esmalte podendo gerar maior suscetibilidade à cárie radicular, comprometimento estético e hipersensibilidade dentinária. O objetivo do presente estudo foi determinar a prevalência, a extensão e os indicadores de risco para recessão gengival em uma amostra urbana representativa de indivíduos acima de 35 anos de idade da cidade de Porto Alegre. Este estudo observacional transversal de base populacional teve uma amostra representativa de 1023 indivíduos, de ambos os sexos, distribuídos em 48 setores censitários de 16 bairros da cidade. A amostra foi obtida por meio de uma amostragem aleatória proporcional de múltiplos-estágios baseada na renda mensal dos chefes de família. Os indivíduos responderam a um questionário estruturado e receberam um exame clínico em quatro sítios por dente de todos os dentes presentes. Recessão ≥ 1 mm foi um achado universal (99,7% dos indivíduos). O percentual de indivíduos com pelo menos um dente com recessão ≥ 3 mm, ≥ 5 mm e ≥ 7 mm foi 75,4%, 40,7% e 12,5%, respectivamente. Quanto a sua extensão, 67,6%, 27,8%, 9,5% e 2,1% dos dentes por indivíduo mostraram recessão gengival ≥ 1 mm, ≥ 3 mm, ≥ 5 mm e ≥ 7 mm. Os dentes mais afetados foram incisivos centrais inferiores e segundo pré-molares inferiores. Idade, fumo, gênero masculino, maior percentual de cálculo e menor frequência de visitas ao dentista foram indicadores de risco associados à recessão em modelos multivariados. Pode-se concluir que existe uma alta prevalência de recessão gengival na população estudada, estando associada a diferentes fatores comportamentais, sociodemográficos e locais.